

COLABORADORES DO IBRI



“O Prêmio APIMEC IBRI é reconhecimento de excelência”, afirma Erika Dias, Business Officer do BNY Mellon

“O BNY Mellon sempre apoiou o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. Como uma forma de demonstrar esse compromisso, a companhia patrocina o Prêmio APIMEC IBRI”, afirma Erika Dias, Business Officer do Escritório de Representação do The Bank of New York Mellon no Brasil.

O Prêmio – realizado pela APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) – “incentiva as empresas a aprimorarem suas práticas e padrões de governança corporativa e comunicação com investidores, o que pode resultar em benefícios no longo prazo para as empresas e seus acionistas, levando a uma melhoria contínua no mercado”, complementa.

Erika Dias ressalta que “além de destacar profissionais de Relações com Investidores, analistas, empresas e órgãos que contribuam para o aprimoramento técnico e a evolução do mercado de capitais,

o prêmio busca estimular o crescimento do setor”.

Depository Receipts – Erika Dias destaca que o BNY Mellon atua com liderança no mercado de Depository Receipts ao fornecer aos investidores, corretores e emissores acesso aos mercados globais de investimento. Os Depository Receipts são títulos negociáveis emitidos no exterior que representam as ações da empresa em outros países, fornecendo a investidores, corretores e emissores uma maneira mais conveniente de investir em títulos globais. “Com o crescente apetite dos investidores pela diversificação, os DRs oferecem uma oportunidade única para emissores que procuram expandir seus investimentos, promover o reconhecimento da marca ou levantar capital”, declara.

Os DRs (Depository Receipts) solucionam os desafios que os investidores enfrentam ao comprar ações estrangeiras, proporcionando uma forma mais fácil e acessível de investir em empresas localizadas em diferentes regiões e mercados. Esses instrumentos financeiros permitem, por exemplo, que o investidor compre ações de empresas estrangeiras sem precisar lidar diretamente com as Bolsas dos mercados internacionais, observa. De startups a grandes empresas multinacionais, os DRs oferecem uma maneira conveniente para investidores aumentarem liquidez, diversificar a base de acionistas e ampliar a visibilidade no mercado global.

Erika Dias enfatiza que se a companhia “está procurando ter suas ações negociadas no mercado de balcão ou listadas nas Bolsas de Valores dos Estados Unidos ou da Europa, os DRs fornecem uma solução poderosa para empresas que buscam alcance global”.

O crescimento de DRs revolucionou a indústria global de investimentos, dando aos investidores uma maneira conveniente de acessar empresas estrangeiras sem a necessidade de navegar em mercados complexos ou em sistemas de câmbio, diz. Os DRs resolvem desafios com investimentos globais, como questões de liquidação, conversão de moeda e práticas de mercado desconhecidas, salienta.

Segundo ela, “algumas vantagens para os investidores em DRs são a maior liquidez em comparação com ações estrangeiras, a diversificação do portfólio devido ao maior número de carteiras disponíveis, o acesso a empresas estrangeiras e a eficiência no custo de troca devido a taxas de transação mais baixas”.

“Já os principais benefícios para o emissor das ações são o acesso a um *pool* de investidores mais vasto, a maior liquidez das ações que facilitam a negociação, o menor custo administrativo e a atuação junto aos maiores mercados de capitais do mundo”, frisa.

“O BNY Mellon – em parceria com equipes de Relações com Investidores – otimiza a oportunidade de DR e expande o envolvimento em todos os segmentos de investidores oferecendo: segmentação personalizada para identificar investidores que utilizam os DRs em suas estratégias e foco em investidores de nível 2, 3 e 4 nos Estados Unidos para conectar os emissores com todo o escopo do

mercado. O serviço também contempla as contas gerenciadas, identificando gestores de investimentos com estratégias de contas que utilizam os DRs, auxiliando que os emissores interajam com as equipes certas”, declara.

“A parceria ainda abrange a gestão de patrimônio e varejo, conectando gestores com consultores financeiros, um segmento que administra mais de US\$ 2,6 trilhões em ativos. Além disso, são oferecidos insights e pesquisas sobre como interagir de forma eficiente com o crescente mercado de varejo”, conclui Erika Dias.

“Nossa força é o compromisso em fornecer soluções e suporte personalizados ao cliente. Nosso foco em gestão de relacionamento, soluções consultivas, estruturação e execução de transações corporativas destacam o BNY Mellon no setor”, afirma Karen Bodner, Head Global de Investor Relations Advisory do BNY Mellon.